

Dourados

Masterplan de Competitividade 2032

Drivers portadores de futuro



CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DO SEBRAE/MS

Associação das Microempresas do
Estado do Mato Grosso do Sul – AMEMS

Banco do Brasil – BB S.A.

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Federação das Associações
Empresariais de Mato Grosso do Sul –
FAEMS

Federação das Indústrias do Estado de
Mato Grosso do Sul – FIEMS

Federação de Agricultura e da Pecuária
do Estado de Mato Grosso do Sul –
FAMASUL

Federação do Comércio do Estado de
Mato Grosso do Sul – FECOMÉRCIO

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento
do Ensino, Ciência e Tecnologia do
Estado de Mato Grosso do Sul –
FUNDECT

Fundação Universidade Federal de Mato
Grosso do Sul – UFMS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas – SEBRAE

Secretaria de Estado de Meio
Ambiente, Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação - SEMADESC

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/MS

Marcelo Bertoni

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Cláudio George Mendonça

DIRETORA TÉCNICA

Sandra Amarilha

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro

GERENTE DA UNIDADE DE COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

Jorge Tadeu de Barros Veneza

COORDENADORA DE COMPETITIVIDADE

Isabella Fernandes Montello

COORDENADORA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Kassiele Cristina Nardi Galvão de França

GESTÃO E EXECUÇÃO

Vagner Alexandre Teixeira

Roger Victor Corona Garcia

Odair José Mombach

REGIONAL SUL: DOURADOS

Gerente: Vanessa Pereira Reis

Analista: Maria Isabel Schierholt

Consultor: Cleber Pacheco de Almeida

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO

R10 Consultoria

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Yuri Chagas Lopes

PESQUISA E ESTRUTURAÇÃO

Carolina Custodio

Gabriel Galvão Gomes

Rayanne Soares de Oliveira

Leonardo Lopes Maciel

1. Estrutura	04
1.1 Introdução.....	05
1.2 Missão, visão e valores.....	06
1.3 Estrutura do Masterplan.....	07
1.4 Nota metodológica.....	08
1.5 Como interpretar o Masterplan.....	09
2. Dourados	10
2.1 Panorama econômico.....	11
2.2 Oportunidades.....	13
2.3 Agenda 2030.....	14
2.4 Eixo norteador 1: Encantamento.....	15
DPF1 – Programa de resgate histórico e natural.....	18
DPF2 – Grafite multicultural e paisagístico.....	20
DPF3 – Manejo das áreas verdes e parques.....	22
2.5 Eixo norteador 2: Experiências.....	24
DPF4 – Expedição da pesca dourada.....	27
DPF5 – Portal do Mercosul dourado.....	29
DPF6 – Exposições e negócios do agro.....	31
2.6 Eixo norteador 3: Hospitalidade.....	33
DPF7 – Cultivando história e raízes.....	36
DPF8 – Recantos da terra.....	38
DPF9 – Sabores da fronteira.....	40
2.7 Eixo norteador 4: Comunicação.....	42
DPF10 – Dourados fonte de informação.....	45
DPF11 – Agronegócio inovador em Dourados.....	47
DPF12 – Centros de inclusão digital.....	49



ESTRUTURA



MASTER PLAN DE COMPETITIVIDADE 2032

A abordagem de continuidade do Programa Cidade Empreendedora, conhecida por Ciclo Expansão, apresenta uma importante oportunidade para que os municípios possam aprimorar suas políticas públicas e ambientes de negócios, dentro de modalidades temáticas que melhor se adequem às suas necessidades e potenciais.

O Cidade + Competitiva é uma destas modalidades e está intrinsecamente ligado à agenda de políticas que busca otimizar recursos públicos e identificar oportunidades de investimento público e privado para impulsionar o desenvolvimento do município.

Assim, o **Masterplan de Competitividade 2032 – Drivers Portadores de Futuro** corresponde a uma das principais entregas entre as soluções relacionadas ao Cidade + Competitiva, sendo uma ferramenta essencial para direcionar e coordenar esforços no sentido de atrair investimentos, fomentar o desenvolvimento econômico e promover a qualidade de vida da população local.

A escolha de 2032 como horizonte temporal foi estratégica e cuidadosamente ponderada. Ao considerar o fim de dois mandatos consecutivos de prefeituras (2025-2028 e 2029-2032), busca-se assegurar continuidade e o compromisso com a implementação das ações e projetos previstos no plano, transcendendo os ciclos políticos e garantindo coesão de desenvolvimento a médio e longo prazo.

Originado do mesmo processo de reflexão coletiva e engajamento comunitário em que se desenharam as propostas de Branding Territorial, o Masterplan reforça o compromisso com os princípios de inovação, sustentabilidade e colaboração público-privada. Este esforço conjunto culminou na identificação de eixos norteadores, consolidando uma visão compartilhada para o futuro.

Este Masterplan sustenta-se no ideal de que o desenvolvimento territorial sustentável é essencial para o futuro do município. Somando-se ao desejo coletivo de promover uma transformação significativa para o futuro de seus municípios, este instrumento propicia a criação de um ambiente ideal para a concepção e a mobilização de esforços conjuntos dedicados a impulsionar o desenvolvimento municipal.

MISSÃO

A missão do Masterplan de Competitividade é auxiliar os municípios sul-mato-grossenses em sua trajetória de desenvolvimento sustentável e integrado, fortalecendo suas identidades culturais, estimulando a inovação e melhorando a qualidade de vida de todos os seus habitantes, atuais e futuros.

VISÃO

Nossa visão para 2032 é alcançar um equilíbrio entre crescimento econômico, conservação ambiental, inclusão social e valorização do patrimônio histórico e cultural, garantindo que nossas cidades se tornem referenciais de prosperidade e bem-estar.

VALORES



Sustentabilidade: comprometimento com a utilização racional dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente para as presentes e futuras gerações.



Inclusão socioproductiva: fomento à equidade e à participação ativa de todos os segmentos da sociedade no processo de desenvolvimento.



Inovação: estímulo à adoção de novas ideias, tecnologias e processos que contribuam para o desenvolvimento econômico, social e ambiental.



Respeito à cultura e ao patrimônio: valorização e preservação das tradições, da história e do patrimônio cultural como fundamentos da identidade municipal.



Transparência e responsabilidade: gestão pública qualificada, que incentiva a corresponsabilidade e o diálogo com a sociedade civil e o setor privado.



Qualidade de vida: promoção de um ambiente municipal saudável, seguro e acessível, que ofereça educação de qualidade, saúde, lazer e oportunidades de geração de renda para todos e todas.

ESTRUTURA DO MASTERPLAN

O Masterplan de Competitividade é estruturado em torno de quatro eixos norteadores: Encantamento, Experiências, Hospitalidade e Comunicação. Estes eixos, concebidos após extensivas pesquisas de campo, workshops com atores locais e processos criativos de design, formam a fundação sobre a qual o novo posicionamento da cidade é construído.

Juntos, estes eixos atuam como frentes de ação, permitindo uma gestão mais organizada para a construção de um futuro desejado para o município. Essa abordagem modular responde às nuances de diferentes possibilidades de atuação, enriquecendo e fortalecendo cada dimensão local.

EIXOS NORTEADORES

Comunicação

Encantamento

Experiências

Hospitalidade

Ao passo que a proposta de Branding Territorial representa um direcionador de esforços para toda a sociedade, o intuito do Masterplan é servir como um instrumento de planejamento para a prefeitura, pautado pela viabilização de condições favoráveis ao desenvolvimento de sua identidade municipal.

COMO FOI PENSADO?

O processo de desenvolvimento do Masterplan de Competitividade foi meticulosamente estruturado em várias fases, abrangendo pesquisa e prospecção, geração de conteúdo, engajamento comunitário e institucional, análise de dados coletados, e, por fim, a síntese e estruturação dos **Planos Portadores de Futuro** para o direcionamento estratégico municipal até 2032.

Desenvolvendo o Masterplan

Pesquisa e Desenvolvimento

- 1 A fase inicial focou na compilação e análise de dados relativos aos aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais, envolvendo estudos sobre determinantes de desenvolvimento sustentável.

Resgate do Branding Territorial

- 2 Os dados e contribuições coletadas nas diversas etapas relacionadas à construção do Branding Territorial foram analisados para identificar prioridades e direcionamentos claros para a ação.

Análise e Priorização

- 3 Definiram-se direcionamentos portadores de futuro vinculados aos quatro eixos norteadores, cada um refletindo vertentes potenciais do desenvolvimento municipal.

Estruturação do Masterplan

- 4 O Masterplan foi estruturado de forma a refletir uma abordagem integrada para o desenvolvimento sustentável dos municípios, orientando esforços ao longo das próximas gestões.

COMO INTERPRETAR O MASTERPLAN?

Para estruturar o Masterplan levando em conta as particularidades dos ciclos políticos locais, foi necessário adotar uma abordagem flexível e adaptável que considerasse diferentes horizontes de planejamento para as prefeituras.

Independentemente do horizonte de planejamento, é essencial estabelecer mecanismos eficazes de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso das iniciativas, identificar desafios e ajustar as estratégias conforme necessário. Isso permite que o Masterplan permaneça relevante e adaptado às mudanças políticas, econômicas e sociais ao longo do tempo.

Os planos de ação detalhados a seguir devem ser vistos como sugestões qualificadas, podendo ser adaptados de acordo com as necessidades específicas do município e suas prioridades.

É importante, ainda, realizar uma análise de viabilidade antes de iniciar quaisquer projetos para garantir a sua adequação técnica, econômica e ambiental. O engajamento de diversos setores e pastas é fundamental para atingir resultados duradouros no município!

HORIZONTES DE PLANEJAMENTO

1. Curto prazo (até 1 ano)

Nesse horizonte, as metas e ações devem ser focadas em iniciativas de implementação rápida e impacto imediato. Isso pode incluir projetos-piloto, programas emergenciais e ações de curto prazo que abordem questões urgentes do município.

2. Médio prazo (até 2 anos)

Para esse horizonte, as metas e ações podem ser mais amplas e abrangentes, visando a consolidação e a expansão das iniciativas iniciadas no curto prazo. Também é possível iniciar projetos de médio prazo que requerem mais tempo para planejamento e implementação.

3. Longo prazo (de 4 a 8 anos)

Aqui, as metas e ações devem ser orientadas para objetivos de longo prazo e transformações estruturais no município. Isso pode incluir investimentos em infraestrutura e adequações dos regimentos técnico-legais que amparam a atuação do setor público local, através de parcerias estratégicas e estruturas robustas de captação de recursos.

An aerial photograph of the city of Dourados, Brazil, showing a mix of modern high-rise buildings and traditional houses with red-tiled roofs. The image is partially obscured by large, semi-transparent blue geometric shapes, including a large parallelogram on the left and several smaller trapezoidal shapes on the right. The sky is a mix of blue and orange, suggesting a sunset or sunrise.

DOURADOS

Panorama Econômico de Dourados – MS*

Dourados, além de ser o segundo aglomerado urbano mais povoado do estado, também se destaca como um polo regional. Situado em proximidade à fronteira com o Paraguai, abriga uma população de aproximadamente 243 mil residentes, segundo dados divulgados pela Administração Municipal.

Esse significativo índice populacional reflete-se em sua atividade econômica. O setor de serviços representa 56,4% do valor adicionado, seguido pela indústria (18%), administração pública (15,5%) e agropecuária (10,1%). Esses segmentos, quando combinados, contribuem para um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 12,6 bilhões, conforme registros do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes a 2021. Nos últimos dez anos, Dourados testemunhou um notável crescimento nominal de sua produção, da ordem de 234,5%, com uma taxa de expansão nos últimos cinco anos alcançando 60,9%.

Um aspecto notável no cenário econômico é o PIB per capita de Dourados, que alcança a cifra de R\$ 55.246,68, superando não apenas a média estadual, estimada em R\$ 50,1 mil, mas também evidenciando a solidez econômica e o potencial de desenvolvimento desta localidade.

População aproximada (2022)

243.368 habitantes

Produto Interno Bruto (2021)

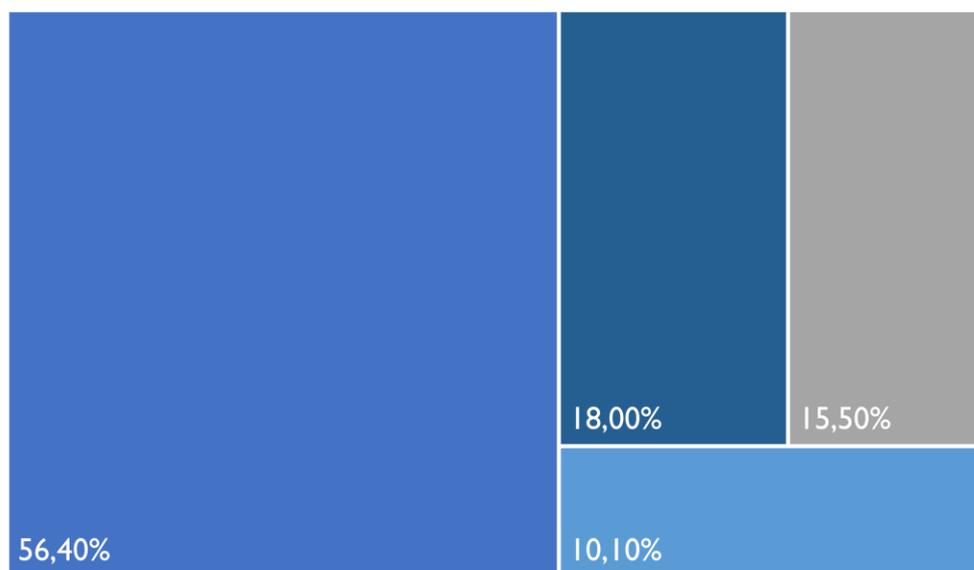
R\$ 12,6 bilhões

PIB per capita (2021)

R\$ 55.246,68

* Os indicadores apresentados neste documento representam as fontes oficiais mais recentes até a data de elaboração em abril/2024 e, por esse motivo, não necessariamente se referem ao mesmo período de comparação.

Composição do PIB municipal



■ Agropecuária ■ Administração pública ■ Serviços ■ Indústria

O município abriga 73,5 mil postos de trabalho formalizados, sendo que a ocupação predominante entre esses trabalhadores é a de alimentador de linha de produção, seguida pela de vendedor de comércio varejista e assistente administrativo. A remuneração média dos empregados formais na localidade é de R\$ 2,9 mil, valor inferior à média estadual de R\$ 3,3 mil.

Dentro as três atividades que mais empregam destaca-se a administração pública, atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares de emergência, e abate de suínos. A condição de ser um centro econômico e populacional propicia uma maior concentração de escolas e centros universitários, o que resulta em uma diversidade técnica significativa. É importante destacar, com base nos índices de empregabilidade, a importância das unidades e centros de atendimento à saúde, a sólida presença da indústria agropecuária e relação técnica com as universidades.

Comparativamente a municípios de tamanho similar, Dourados evidencia um nível de diversificação comercial acima da média, enquanto sua variedade de serviços corresponde às expectativas, indicando um ambiente propício para a identificação de novas oportunidades comerciais.

Dourados ostenta o terceiro lugar em produção e geração de renda no estado do Mato Grosso do Sul, ficando atrás apenas da capital, Campo Grande, e de Três Lagoas. Mesmo no comparativo da região Centro-Oeste, a cidade mantém-se entre as top 10 mais significativas em termos de geração de valor.

Dourados, um município em constante ascensão econômica, é um dos centros empresariais do Mato Grosso do Sul. Com base nos dados fornecidos pelo Ministério da Economia, é notável o crescimento exponencial no estabelecimento de empresas na região. Até abril de 2024, foram registradas 551 novas empresas, sendo 58 delas atuantes no ambiente digital, refletindo uma adaptação inteligente às tendências do mercado moderno. Ao longo de 2023, um total de 1.420 novas empresas foram registradas, solidificando a posição de Dourados como um polo empreendedor.

Com 73 modalidades diferentes de comércio na cidade, a diversificação do setor é um dos seus principais pontos fortes. Destacam-se, entretanto, alguns setores que oferecem oportunidades especiais para investidores. As clínicas médicas e as lojas de roupas e calçados se destacam, empregando um volume significativo de trabalhadores per capita em comparação com outros municípios similares.

No caso das clínicas médicas, são 7.270 funcionários para cada 10 mil habitantes na cidade, enquanto a média em outros municípios é de 7.052, resultando em uma diferença de 218

trabalhadores entre a taxa real e a taxa esperada. Já no caso das lojas de roupas e calçados, o município possui um total de 142 funcionários para cada 10 mil habitantes na cidade, o que também o classifica como atividade de alta concorrência. Isso sugere uma competição acirrada e, ao mesmo tempo, uma demanda substancial nesses segmentos específicos.

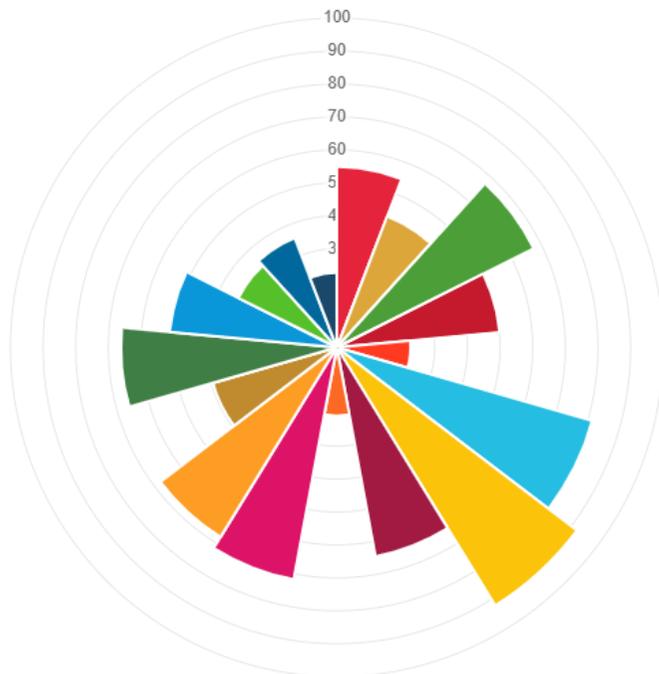
Além das oportunidades já mencionadas, outra área de destaque em Dourados é o mercado universitário, especialmente no que diz respeito à pós-graduação e ao ensino a distância. Com uma infraestrutura educacional robusta e uma crescente consciência sobre a importância de tratar conhecimentos técnicos e mais complexos, há um ambiente propício para o investimento e desenvolvimento desses setores.

Por outro lado, o comércio atacadista de roupas e cosméticos, os restaurantes e bares, bem como o comércio atacadista de mercadorias em geral, apresentam um potencial particularmente promissor para investidores locais. Embora esses setores já estejam bem estabelecidos, há espaço para crescimento e inovação, conforme indicado pela diferença entre a taxa real de emprego e a taxa esperada.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Radar dos ODS*

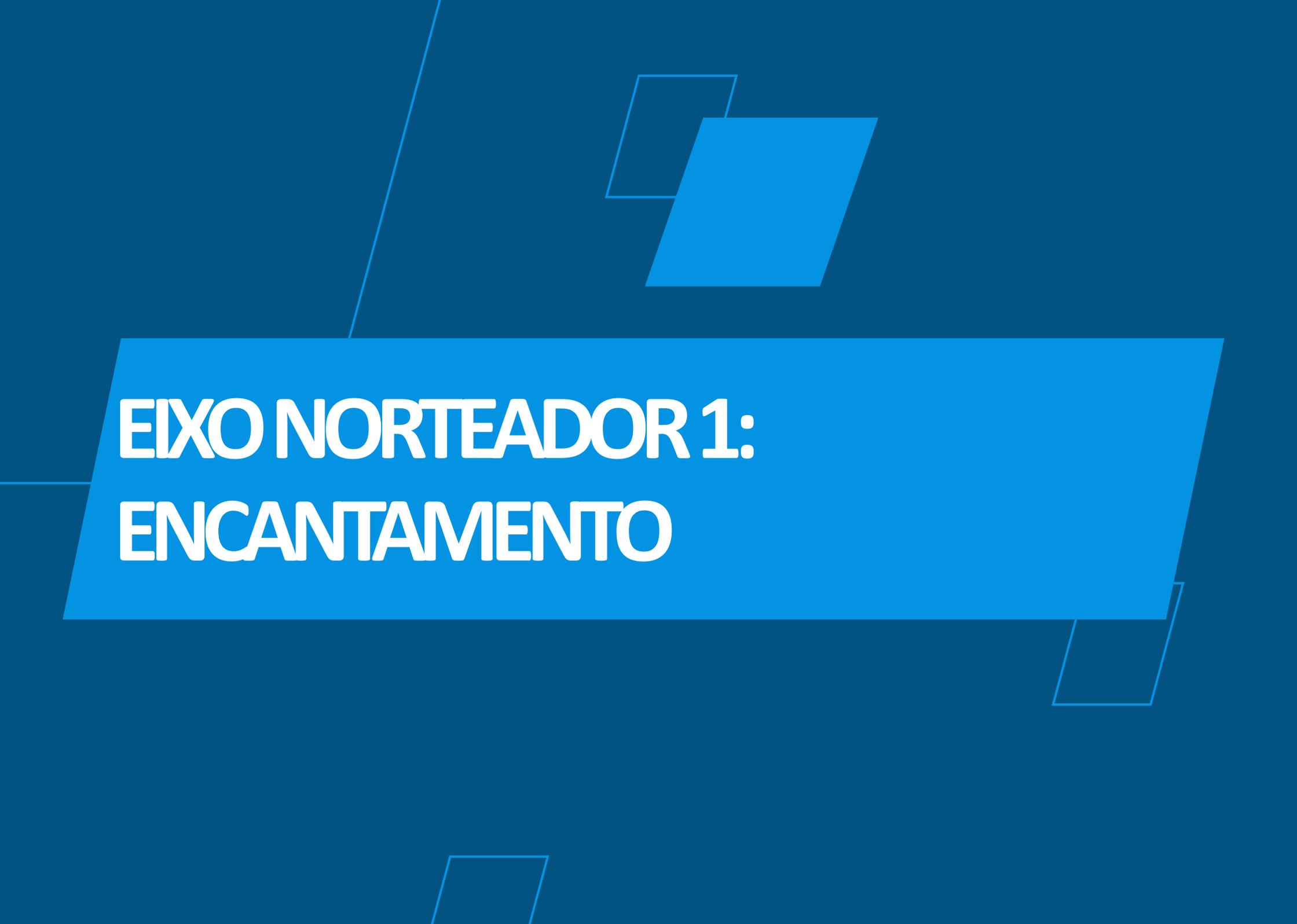


As metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas visam promover melhorias na qualidade de vida em diversas esferas, incluindo aspectos econômicos, sociais, institucionais e ambientais e de modo subjacente áreas como o bem-estar social, segurança, urbanização e saúde.

No que se refere ao ODS 6 (Água Potável e Saneamento), é observado que uma parcela considerável dos domicílios na cidade possui acesso a sistemas adequados de esgotamento sanitário, com uma proporção de 50,7%. Esse dado evidencia um comprometimento com a melhoria das condições de saúde pública, embora ainda haja espaço para avanços.

Quanto ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), os indicadores relacionados à disponibilidade de profissionais de saúde são promissores. Com uma proporção de 2,5 enfermeiros e 3,12 médicos para cada mil habitantes, a cidade supera as médias nacionais e tem registrado um aumento notável nessas taxas ao longo do tempo. Isso sugere investimentos eficazes em infraestrutura de saúde e recursos humanos, resultando em melhorias significativas na qualidade de vida e na redução da mortalidade.

No entanto, os dados relativos à violência contra as mulheres lançam luz sobre uma realidade preocupante, que contraria os objetivos estabelecidos nos ODS 5 (Igualdade de Gênero) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes). Dourados, em particular, destaca-se como uma das cidades com altas taxas de homicídios no país. Em resposta a essa situação, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher tem buscado implementar ações concretas para proteger os direitos das mulheres.



EIXO NORTEADOR 1: ENCANTAMENTO

EIXO NORTEADOR 1: ENCANTAMENTO

Frentes estratégicas: Estética Urbana, Intervenções Criativas e Produtos Locais

Dos resquícios dos "anos dourados" à preservação das tradições ancestrais das tribos Terena e Kaiwa, cada rua, cada mural de grafite, cada produto celebram a identidade da cidade. A revitalização de pontos emblemáticos como a Usina Filinto Muller e a Igrejinha de Pedra, aliada à expressão artística do grafite urbano, não só preserva a memória histórica, mas também conecta os visitantes à essência natural de Dourados.

Além disso, os parques ecológicos, como o Antenor Martins e o Córrego Rego D'Água, desempenham um papel fundamental na promoção da sustentabilidade e na conscientização ambiental. Ao reabilitar áreas anteriormente negligenciadas, esses espaços se tornam importantes locais de recreação e contato com a natureza, contribuindo para o bem-estar da comunidade.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Identificar e enfrentar obstáculos como falta de recursos, infraestrutura inadequada e possíveis resistências locais.	Estabelecer critérios claros para selecionar os pontos turísticos a serem revitalizados com base em sua importância e potencial atrativo.	Definir uma estratégia clara que guie as ações de revitalização, com metas, responsabilidades e prazos bem definidos.	Elaborar um plano de ação detalhado, incluindo levantamento de recursos, projetos de intervenção, obras e promoção turística.	Implementar as intervenções de forma coordenada, envolvendo diferentes atores e utilizando boas práticas e tecnologias adequadas.	Comunicar os motivos que justificam cada iniciativa, destacando os benefícios para a cidade, seus habitantes e os visitantes.	Avaliar os resultados alcançados pelas intervenções, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, para orientar ajustes e melhorias futuras.

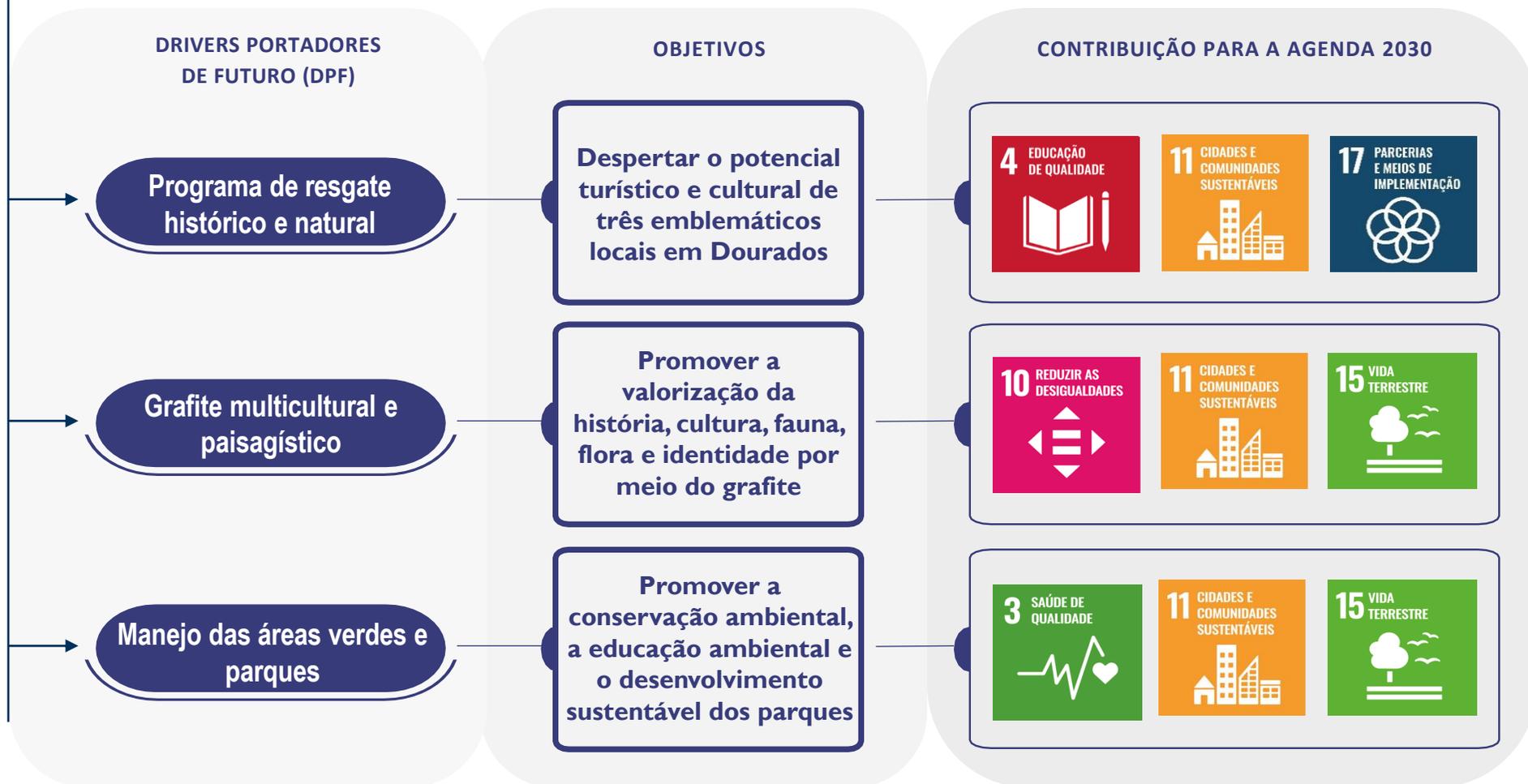
Encantamento

OBJETIVO PRINCIPAL

Criar uma atmosfera que surpreenda e atraia, ao mesmo tempo que enraíza um forte senso de orgulho e pertencimento entre os habitantes.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Estética Urbana, Intervenções Criativas e Produtos Locais.



DPF1 – PROGRAMA DE RESGATE HISTÓRICO E NATURAL

OBJETIVO

Despertar o potencial turístico e cultural de três emblemáticos locais em Dourados: Usina Filinto Muller, Igrejinha de Pedra e a Pedreira, transformando-os em destinos que celebrem a rica história e beleza natural da região.

MACROMETA

Aumentar em 50% na satisfação dos turistas em relação à infraestrutura oferecida em cinco anos.

JUSTIFICATIVA

A revitalização da Usina Filinto Muller, da Igrejinha de Pedra e da Pedreira como pontos turísticos representa uma oportunidade ímpar para enaltecer e conservar o patrimônio histórico, cultural e natural de Dourados. Estes locais, embora detentores de significativa importância, atualmente encontram-se subutilizados.

Sendo símbolos dos "anos dourados" e dos pioneiros espanhóis, tanto a Usina Filinto Muller quanto a Igrejinha de Pedra personificam a formação e a consolidação da identidade da cidade. No que tange à categoria das paisagens naturais, a Pedreira oferece uma beleza singular através de sua coloração esverdeada e proporciona oportunidades recreativas.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Realizar reparos emergenciais na infraestrutura e entorno dos espaços

Iniciativas

- Limpar e realizar a manutenção básica nos arredores da Usina Velha, da Igrejinha de Pedra e da pedreira, removendo entulhos, vegetação excessiva e fazendo reparos necessários.
- Avaliar a segurança na área da pedreira, identificando pontos de risco e implementando medidas de proteção.
- Levantar a história e importância cultural de cada monumento, documentando suas origens e significados para orientar ações de preservação e promoção.
- Produzir um estudo de viabilidade para identificar o potencial turístico da pedreira, possíveis atividades recreativas e educativas.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Integrar a Pedreira, Usina Velha e Igreja de Pedra em circuitos turísticos regionais

Iniciativas

- Melhorar as estradas de acesso à Usina Velha e à Igreja de Pedra para facilitar a chegada dos visitantes, especialmente com placas indicativas.
- Estabelecer um programa de monitoramento contínuo da área da pedreira, com a presença de câmeras de segurança e sistemas de alarme para prevenir acidentes e atos de vandalismo.
- Implementar infraestrutura básica na área da pedreira, como trilhas sinalizadas, mirantes panorâmicos e áreas de descanso, para tornar o local mais atrativo e seguro.
- Iniciar um projeto de restauração da Usina Velha e Igreja de Pedra, preservando elementos históricos e arquitetônicos, e transformando parte dos espaços em museu.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Firmar parcerias com instituições culturais, universidades e empresas para promover a valorização e preservação histórica e natural

Iniciativas

- Criar perfis em redes sociais dedicados à Usina Velha, à Pedreira e à Igreja de Pedra com fotos, vídeos e informações relevantes para promover como destino turístico.
- Iniciar um processo de estudo para o tombamento oficial da Igreja de Pedra como patrimônio histórico, garantindo sua preservação e reconhecimento oficial.
- Introduzir atividades de aventura na área da pedreira, como escalada em rocha, tirolesa e rapel, com o devido acompanhamento de guias especializados e equipamentos de segurança.
- Implementar um programa de educação patrimonial na Igreja de Pedra e Usina Velha, envolvendo escolas locais em atividades educativas e visitas guiadas.

DPF2 – GRAFITE MULTICULTURAL E PAISAGÍSTICO

OBJETIVO

Promover a valorização da história, cultura, fauna, flora e identidade de Dourados por meio de intervenções artísticas de grafite, para enriquecer o ambiente urbano, fortalecer os laços comunitários e promover o turismo.

MACROMETA

Até o final de cinco anos, criar e preservar 25 murais de grafite em diferentes regiões de Dourados.

JUSTIFICATIVA

O grafite urbano emerge como uma poderosa ferramenta para conectar Dourados aos momentos-chave de sua trajetória, desde a presença ancestral das tribos Terena e Kaiwa até os períodos de colonização e desenvolvimento urbano.

Essas obras de arte não apenas preservam a memória histórica, mas também celebram as contribuições culturais das diversas comunidades que moldaram Dourados ao longo dos anos. Além disso, o grafite assume um papel significativo na sensibilização ambiental, ao destacar a beleza e a importância da flora e fauna locais. Ao representar as diversas espécies de animais e vegetação presentes nos biomas e a necessidade premente de conservação.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Considerar para a seleção de murais e ideias a diversidade étnica presente na história de Dourados

Iniciativas

- Identificar locais urbanos chave para representar marcos históricos de Dourados, como a Colônia Militar e a chegada dos primeiros colonizadores.
- Organizar oficinas de grafite em escolas e espaços comunitários, onde os jovens aprenderão técnicas básicas e poderão criar murais inspirados em Dourados.
- Coletar memórias e experiências de moradores descendentes dos fundadores para transformar as histórias em murais de grafite, preservando e celebrando a história oral.
- Realizar um concurso de grafite entre estudantes e artistas locais para criar projetos que representem as paisagens, histórias e cultura de Dourados.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Integrar as intervenções artísticas como parte do planejamento urbano e arquitetônico de Dourados

Iniciativas

- Instalar painéis informativos que expliquem o contexto histórico e cultural por trás de cada obra, educando o público sobre a importância desses temas para a identidade de Dourados.
- Encorajar empresas e instituições para apoiar a arte urbana através da instalação de murais de grafite em suas fachadas e espaços internos.
- Lançar um projeto de reciclagem de materiais entre os artistas do grafite, incentivando o uso de materiais reciclados e sustentáveis na criação de murais.
- Realizar parceria com biólogos e especialistas para contribuir com os murais de grafite que representam a fauna e flora nativas.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Utilizar o grafite como um atrativo turístico, incentivando os visitantes a explorar a cidade e suas expressões artísticas

Iniciativas

- Criar murais interativos e experiências imersivas em locais públicos de Dourados, combinando arte urbana com inovação tecnológica por meio da realidade aumentada.
- Estabelecer políticas públicas de preservação e manutenção dos murais de grafite, garantindo sua integridade ao longo do tempo.
- Elaborar um mapa mostrando a localização de todos os murais de grafite em Dourados, permitindo que moradores e turistas façam passeios autoguiados pela cidade.
- Expandir os projetos de arte pública para incluir outras formas de expressão, como esculturas, instalações temporárias e cartazes.

DPF3 – MANEJO DAS ÁREAS VERDES E PARQUES

OBJETIVO

Promover a conservação ambiental, a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável do Parque Ecológico Antenor Martins, Parque Córrego Rego D'Água, Parque dos Ipês e Parque das Capivaras em Dourados.

MACROMETA

Aumentar em 100% a área de cobertura vegetal nativa nos parques nos próximos dez anos.

JUSTIFICATIVA

O Parque Ecológico Antenor Martins, Parque Córrego Rego D'Água, Parque dos Ipês e Parque das Capivaras integram a comunidade local e o meio ambiente, proporcionando oportunidades de lazer, atividades esportivas e pesca. A partir da reabilitação de áreas anteriormente degradadas e propensas a atividades ilegais, se transformaram num espaço seguro e acessível para todas as idades.

As iniciativas implementadas no parque demonstram um compromisso claro com a promoção da saúde, bem-estar e conscientização ambiental. Logo, a gestão sustentável desses recursos naturais requer ações coordenadas, que visem garantir o equilíbrio entre a conservação da biodiversidade e o uso público desses locais.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Realizar um levantamento da fauna e flora do parque para criar um inventário completo

- Estabelecer um programa voluntário para a limpeza e manutenção do parque, envolvendo escolas, grupos comunitários e voluntários individuais interessados em contribuir.
- Organizar eventos esportivos, culturais e recreativos no parque, como torneios de futebol, apresentações musicais e festivais gastronômicos.

Iniciativas

- Organizar eventos periódicos de plantio de árvores e arbustos nativos em áreas determinadas do parque, convidando a comunidade a participar ativamente.
- Realizar melhorias na iluminação das áreas de acesso e das principais trilhas do parque, garantindo a segurança dos visitantes durante o período noturno.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Estabelecer uma equipe de segurança e gestão ambiental, garantindo a conservação e o bem-estar dos visitantes

Iniciativas

- Implementar medidas de controle de vetores de doenças, como mosquitos e carrapatos, mediante programas de manejo ambiental e tratamento de áreas propensas à esses insetos.
- Ampliar e renovar as áreas de recreação infantil do parque, instalando novos brinquedos e estruturas seguras para garantir o entretenimento e a segurança das crianças.
- Estabelecer parcerias com empresas locais para financiar e apoiar programas de educação ambiental nas escolas, fornecendo recursos e materiais para atividades educativas.
- Implementar um sistema de monitoramento ambiental para avaliar regularmente a qualidade da água do lago, a saúde da vegetação e a presença de fauna.

LONGO PRAZO

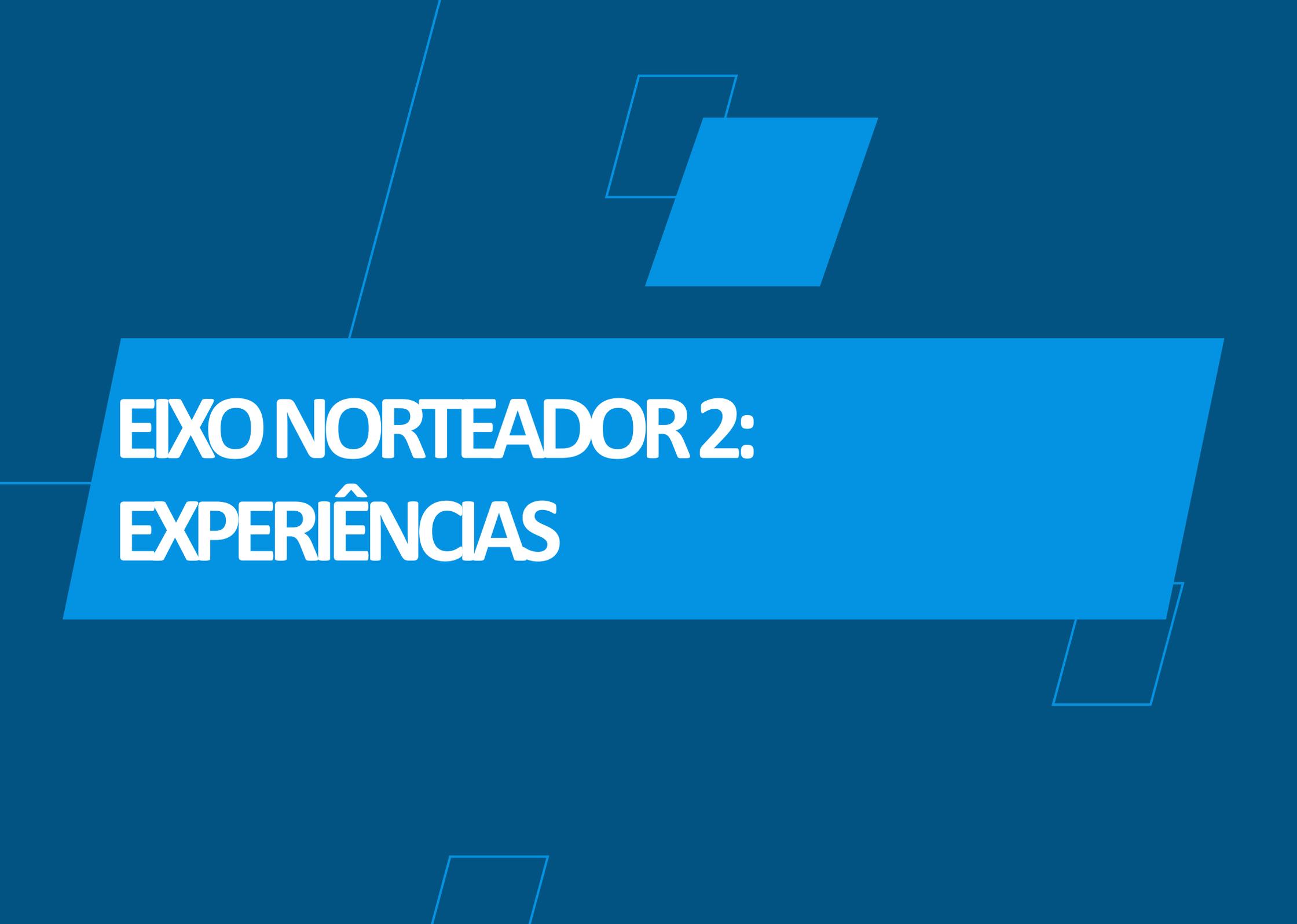
(4 anos em diante)

Orientação

Desenvolvimento de um plano de gestão de resíduos orgânicos, incluindo a compostagem de resíduos vegetais do parque

Iniciativas

- Adquirir terras adjacentes ao parque para expandir sua área protegida, preservando ecossistemas adicionais e aumentando a conectividade ecológica da região.
- Desenvolver um plano de manejo de resíduos sólidos, incluindo a implementação de práticas de redução, reutilização e reciclagem de materiais no parque.
- Aumentar as áreas de descanso ao longo das trilhas, com bancos, mirantes e abrigos, proporcionando momentos de relaxamento e contemplação da natureza aos visitantes.
- Implementar um programa de restauração de ecossistemas aquáticos, incluindo ações de desassoreamento, plantio de vegetação ripária e controle de espécies invasoras.



EIXO NORTEADOR 2: EXPERIÊNCIAS

EIXO NORTEADOR 2: EXPERIÊNCIAS

Frentes estratégicas: Novas Atratividades, Imersão e Vivência e Eventos Temáticos

A região de Dourados e suas adjacências apresentam um potencial turístico que se destaca não apenas pelas suas belezas naturais, mas também pela riqueza cultural e oportunidades comerciais. A prática da pesca do peixe dourado não apenas proporciona uma atividade recreativa, mas também desempenha um papel crucial na conservação dos ecossistemas aquáticos.

Entre os eventos, a Expoagro serve para o intercâmbio de conhecimentos e tecnologias no setor agrícola. Cada aspecto do turismo na região oferece uma oportunidade para aprofundar o entendimento e apreciação da área. Adicionalmente, a interação entre as culturas e oportunidades comerciais ao longo da fronteira entre Dourados e o Paraguai promove uma integração regional valiosa.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Identificar e superar a falta de infraestrutura turística, como transporte e hospedagem, que podem limitar o crescimento do turismo na região de Dourados.	Selecionar e priorizar os recursos para investimentos em atrações, como a promoção de eventos culturais e comerciais.	Aumentar o número de visitantes em pontos turísticos e implementar políticas para alcançá-las, como incentivos fiscais para empreendimentos turísticos.	Desenvolver e promover rotas turísticas temáticas, como a rota da pesca esportiva, para diversificar a oferta turística da região e atrair diferentes tipos de turistas.	Envolver ativamente a comunidade local no planejamento e execução de projetos turísticos, garantindo a participação e o apoio da população.	Justificar os investimentos em turismo, destacando o potencial econômico, como a geração de empregos e o aumento da receita local.	Monitorar e avaliar as iniciativas turísticas, medindo indicadores como o aumento do fluxo de turistas, a taxa de ocupação hoteleira e o crescimento do setor de serviços.

Experiências

OBJETIVO PRINCIPAL

Enriquecer a oferta de turismo e lazer com experiências autênticas e educativas que conectem os visitantes e residentes.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Novas Atratividades, Imersão e Vivência e Eventos Temáticos.



DPF4 – EXPEDIÇÃO DA PESCA DOURADA

OBJETIVO

Promover a inclusão social e o empoderamento das comunidades locais via o turismo de pesca do peixe dourado, proporcionando oportunidades de geração de renda e a preservação dos ecossistemas aquáticos.

MACROMETA

Alcançar um aumento de 30% na receita gerada pelo turismo de pesca do peixe dourado nos próximos cinco anos.

JUSTIFICATIVA

O turismo de pesca do peixe dourado não só se configura como uma atividade econômica viável para as regiões ribeirinhas, mas também desempenha um papel fundamental na preservação dos ecossistemas aquáticos.

Esta modalidade turística não apenas proporciona uma alternativa econômica sustentável, mas também contribui para a redução da dependência em relação às atividades econômicas tradicionais e sazonais. Ademais, ao estimular o turismo nessas áreas, há uma valorização da cultura local, incentivando práticas de pesca artesanal, preservando a culinária regional e promovendo o artesanato.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Implementar um programa de reintrodução de espécies nativas de peixes na região

- Praticar programas de monitoramento da população de peixes dourados para garantir a sustentabilidade da pesca e conservação do ecossistema aquático local.
- Executar programas de conservação do habitat do peixe dourado, incluindo a restauração de áreas degradadas e a criação de reservas naturais.

Iniciativas

- Criar áreas de camping estruturadas nas proximidades das áreas de pesca do peixe dourado, oferecendo uma opção de hospedagem mais econômica para os turistas.
- Incentivar a pesquisa científica sobre o peixe dourado e seu habitat, visando entender melhor seu comportamento e promover sua conservação.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Organizar eventos temáticos sazonais, como festivais gastronômicos e competições de fotografia

Iniciativas

- Realizar eventos de lançamento para promover o início da temporada de pesca do peixe dourado, com competições de pesca, degustações de peixe e atividades culturais.
- Estabelecer parcerias estratégicas com operadoras de turismo nacionais para promover a pesca do peixe dourado como um destino turístico de renome.
- Desenvolver pacotes turísticos específicos para a pesca do peixe dourado, incluindo hospedagem, guias de pesca especializados e equipamentos adequados.
- Aumentar os eventos esportivos de pesca, como torneios e campeonatos, para atrair pescadores profissionais e entusiastas do turismo de pesca.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Apoiar pesquisas e desenvolvimento de tecnologias sustentáveis para a pesca

Iniciativas

- Criar aplicativos móveis de pesca que forneçam informações em tempo real sobre as condições de pesca, previsão do tempo e localização dos melhores pontos de pesca do peixe dourado.
- Oferecer programas de capacitação e treinamento para as comunidades locais, incentivando o empreendedorismo relacionado ao turismo de pesca.
- Investir em pesquisa genética para entender melhor a biologia e a genética do peixe dourado, visando aprimorar técnicas de reprodução e conservação da espécie.
- Expandir as opções de atividades turísticas na região, além da pesca do peixe dourado, como trilhas ecológicas, passeios de barco e observação da vida selvagem.

DPF5 – PORTAL DO MERCOSUL DOURADO

OBJETIVO

Promover a região de fronteira entre Dourados e o Paraguai como um destino turístico e comercial de destaque na América do Sul, estimulando o crescimento econômico, a integração regional e o intercâmbio cultural.

MACROMETA

Aumentar o número de visitantes internacionais entre Dourados e o Paraguai em 30% nos próximos cinco anos.

JUSTIFICATIVA

A região de fronteira entre Dourados e o Paraguai possui um potencial significativo para o desenvolvimento do turismo e do comércio devido à sua localização estratégica, rica diversidade cultural, belezas naturais e oportunidades comerciais.

Aumentar o número de visitantes internacionais na fortalecerá os laços entre as comunidades de ambos os lados da fronteira, promovendo a compreensão mútua e a cooperação regional. Além disso, o crescimento do turismo internacional contribuirá para a diversificação da economia, reduzindo a dependência de setores específicos e aumentando a resiliência frente a choques econômicos externos.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Desenvolver circuitos culturais que conectem Dourados a outros destinos culturais na América do Sul

- Organizar feiras mensais ou trimestrais que reúnam empresas das cidades fronteiras da América do Sul para promover o comércio de Dourados e internacional.
- Simplificar os procedimentos aduaneiros e reduzir as burocracias para facilitar o comércio transfronteiriço.

Iniciativas

- Criar roteiros turísticos que explorem a cultura, gastronomia e atrativos naturais de Dourados e regiões fronteiriças do Paraguai.
- Estabelecer programas que incentivem o intercâmbio de empresários e empreendedores para promover parcerias comerciais e networking.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Expandir as campanhas de marketing para atrair turistas e investidores internacionais interessados nas oportunidades comerciais

Iniciativas

- Criar rotas ciclísticas que atravessem a fronteira entre Dourados e o Paraguai, oferecendo aos ciclistas uma maneira emocionante de explorar a região.
- Promover pacotes turísticos que incluam compras em centros comerciais em Dourados e cidades fronteiriças do Paraguai.
- Desenvolver campanhas de marketing digital e offline para promover os destinos turísticos e produtos comerciais da região.
- Oferecer cursos de idiomas, como espanhol e inglês, para profissionais do setor de turismo e comércio em Dourados e no Paraguai, visando melhorar a comunicação com os visitantes.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Buscar parcerias com companhias aéreas para aumentar o número de voos diretos para o aeroporto de Dourados

Iniciativas

- Melhorar as opções de transporte público e privado entre Dourados e o Paraguai, incluindo rotas de ônibus e serviços de táxi compartilhado.
- Atrair eventos esportivos internacionais, como torneios de futebol, corridas e competições de aventura.
- Criar pontos de informação turística em locais estratégicos tanto em Dourados quanto na fronteira paraguaia para fornecer orientação aos visitantes.
- Investir na melhoria das estradas, pontes e postos de fronteira para facilitar o fluxo de turistas e mercadorias.

DPF6 – EXPOSIÇÕES E NEGÓCIOS DO AGRO

OBJETIVO

Promover o agronegócio brasileiro por meio de feiras, visando fortalecer a cadeia produtiva, fomentar a inovação tecnológica, ampliar o acesso a mercados.

MACROMETA

Aumentar em 30% o número de feiras agropecuárias realizadas anualmente na região em dez anos.

JUSTIFICATIVA

A Expoagro fortalece o agronegócio local e regional, impulsionando o desenvolvimento econômico, social e tecnológico. Estes eventos são plataformas para o intercâmbio de experiências e contato entre profissionais, empresas e instituições do setor agrícola.

Representam oportunidades singulares para a exposição e adoção de novas tecnologias, práticas sustentáveis e inovações que impulsionam a produtividade e a competitividade do agronegócio. Além disso, não apenas ampliam o alcance e a influência desse setor, mas também atraem investimentos, parcerias e talentos para a região, consolidando-a como um polo de excelência e referência.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Estimular a participação das cooperativas e associações de produtores

Iniciativas

- Investir na expansão dos espaços dos eventos para acomodar mais expositores e participantes.
- Conduzir pesquisas e entrevistas com produtores rurais, empresas agroindustriais, cooperativas e associações para identificar suas principais necessidades e desafios.
- Incluir uma feira de empregos para conectar profissionais com oportunidades de carreira no setor agrícola e gastronômico.
- Desenvolver currículos integrados às atividades agropecuárias, proporcionando aos estudantes uma educação holística que une teoria e prática.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Estabelecer estratégias para potencializar a participação nos eventos locais

Iniciativas

- Estabelecer parcerias com universidades e centros de pesquisa para desenvolver projetos de inovação tecnológica aplicados ao agronegócio.
- Expandir os programas de capacitação existentes para incluir temas como gestão ambiental, conservação de recursos naturais e uso eficiente de insumos.
- Criar um fundo de incentivo financeiro para subsidiar parte dos custos de participação, especialmente para pequenos produtores e empreendedores.
- Introduzir uma programação cultural diversificada, incluindo música ao vivo, performances teatrais e exposições de arte, para atrair diferentes públicos.

LONGO PRAZO

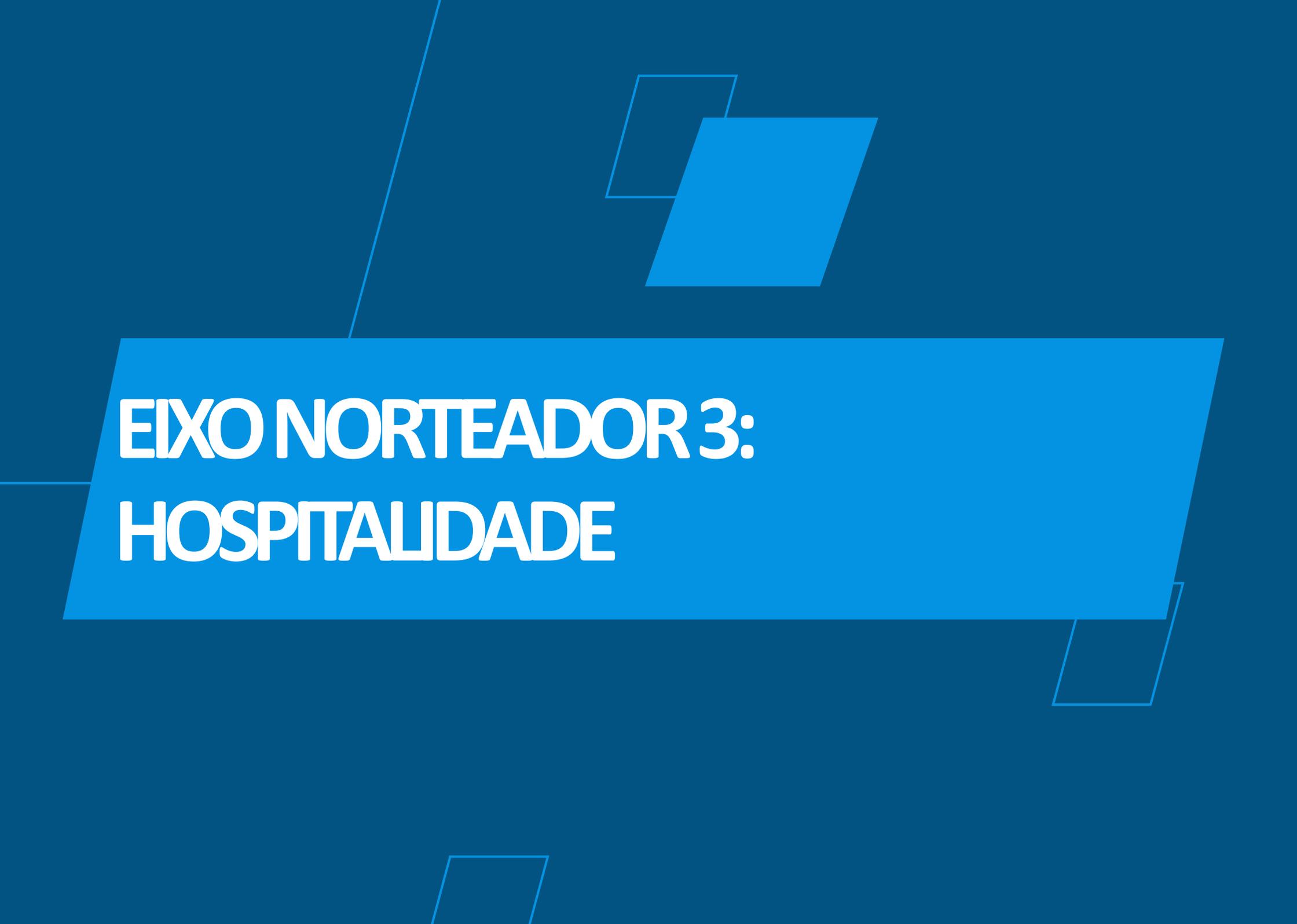
(4 anos em diante)

Orientação

Estabelecer uma abordagem abrangente e enriquecedora que promova atratividade e inovação

Iniciativas

- Oferecer incentivos e benefícios fiscais para atrair expositores e investidores estrangeiros para as feiras agropecuárias no Brasil.
- Estabelecer parcerias com empresas de tecnologia para desenvolver soluções digitais e tecnológicas para os produtores rurais e expositores das feiras agropecuárias.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação para acompanhar o impacto das feiras no desenvolvimento do agronegócio.
- Estimular a criação de polos de desenvolvimento agroindustrial em regiões estratégicas do país para impulsionar a economia local.



**EIXO NORTEADOR 3:
HOSPITALIDADE**

EIXO NORTEADOR 3: HOSPITALIDADE

Frentes estratégicas: Hospedagem e Estadia, Jornada Gastronômica e Rua de Referência

Dourados, um município enraizado em história e cultura, recebe os visitantes com calorosa hospitalidade. A variedade de opções de hospedagem e estadia proporciona aos viajantes uma oportunidade de imersão na vida rural, desde a simplicidade das acomodações rústicas até o conforto dos estabelecimentos modernos. Sendo o Museu da Colônia Agrícola um exemplo da união entre passado e presente.

A jornada gastronômica em Dourados é um convite para explorar os sabores autênticos que contam histórias de gerações passadas. Com influências marcantes da culinária gaúcha e paraguaia. A inclusão desses pratos nos cardápios dos restaurantes não apenas enriquece a experiência culinária dos visitantes, mas também fortalece a economia regional, apoiando os produtores locais.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Revitalizar o interesse cultural local, promover o turismo rural e diversificar as opções de lazer e atrair participantes para eventos agrícolas.	Promover o turismo rural como uma iniciativa principal, enquanto simultaneamente aumenta a visitação aos museus e eventos do agronegócio.	Criar campanhas educativas sobre a importância do patrimônio histórico e cultural local, bem como a divulgação dos eventos do agronegócio.	Incentivar a criação de pacotes turísticos abrangentes que incluam hospedagem em estruturas agrícolas, visitas aos museus e participação nos eventos.	Iniciativas de qualificação profissional em parceria com entidades do setor de hospitalidade e agronegócio.	Fortalecer a identidade cultural e econômica da região, oferecendo uma variedade de experiências que atraem diferentes perfis de visitantes.	Preservação e valorização do patrimônio histórico e cultural local, bem como a promoção do setor agrícola através da visibilidade proporcionada pelos eventos do agronegócio.

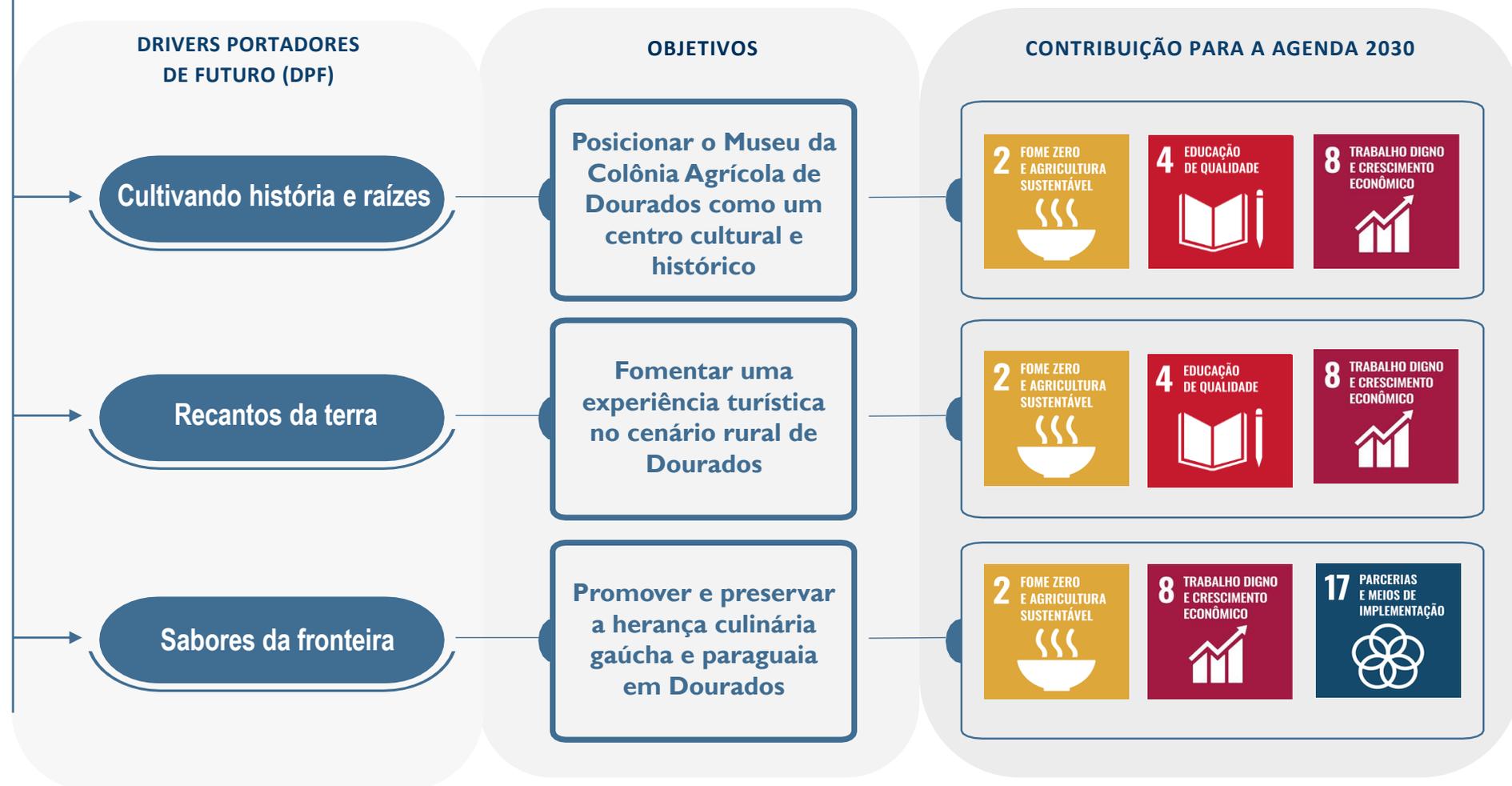
Hospitalidade

OBJETIVO PRINCIPAL

Elevação dos padrões de hospitalidade em Dourados, visando a satisfação e retorno dos visitantes, estimulando o empreendedorismo e investimento no turismo de experiências.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Hospedagem e Estadia, Jornada Gastronômica e Rua de Referência.



DPF7 – CULTIVANDO HISTÓRIA E RAÍZES

OBJETIVO

Posicionar o Museu da Colônia Agrícola de Dourados como um centro cultural e histórico de excelência, promovendo a preservação do patrimônio local, o desenvolvimento do artesanato e da agricultura familiar.

MACROMETA

Aumentar o número anual de visitantes do museu em 50% nos próximos cinco anos.

JUSTIFICATIVA

O Museu da Colônia Agrícola de Dourados, estabelecido em 1977, visa preservar e valorizar o patrimônio histórico do município. Com um acervo considerável de aproximadamente 5.000 peças catalogadas, o museu se tornou um ponto de referência para compreender a história local, representando um testemunho vivo do processo de colonização da região e dos subsequentes desdobramentos.

A presença de uma loja de artesanato e uma lanchonete contribuem significativamente para tornar o local mais atrativo. Entretanto, a ausência significativa de visitantes locais nos museus é uma questão preocupante. É fundamental que os residentes de Dourados reconheçam a riqueza cultural e histórica desses locais e os visitem regularmente.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Ampliar o acervo do museu via programas de doações e aquisições para enriquecer sua coleção

Iniciativas

- Atualizar e ampliar o acervo do Museu Histórico de Dourados com a adição de novas peças representativas da história local.
- Digitalizar documentos históricos e fotografias relacionadas à implantação da Colônia Agrícola Nacional de Dourados para preservação e acesso público.
- Realizar oficinas de artesanato tradicional da região, envolvendo a comunidade local e valorizando as técnicas artesanais passadas de geração em geração.
- Lançar um projeto de história oral, registrando os relatos e memórias de moradores locais sobre a história da região.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Expandir o núcleo de atividades disponíveis no museu e estrutura

Iniciativas

- Organizar eventos culturais mensais no museu, como apresentações de música, teatro ou dança, para atrair diferentes públicos e criar um ambiente dinâmico.
- Promover uma feira anual de troca de sementes no museu, incentivando a preservação da biodiversidade agrícola.
- Implementar um programa específico para escolas locais, oferecendo visitas guiadas ao museu, com material educacional complementar.
- Realizar uma feira gastronômica no museu, onde os visitantes possam degustar e comprar produtos típicos da agricultura familiar local.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Estabelecer parcerias com empresas locais para promover o museu e suas atividades

Iniciativas

- Organizar também um espaço permanente de comercialização de produtos da agricultura familiar no museu, oferecendo aos visitantes a oportunidade de adquirir alimentos frescos.
- Desenvolver um parque temático agrícola adjacente ao museu, recriando ambientes e práticas agrícolas históricas da região.
- Implementar um programa de incubação de empreendimentos criativos na região, oferecendo suporte para o desenvolvimento e a consolidação de negócios de artesanato.
- Estender o horário de funcionamento do museu para os finais de semana, possibilitando que mais pessoas tenham acesso ao acervo.

DPF8 – RECANTOS DA TERRA

OBJETIVO

Fomentar uma experiência turística no cenário rural de Dourados, promovendo o desenvolvimento econômico, a preservação cultural e ambiental, e o orgulho da comunidade local em sua herança agrícola.

MACROMETA

Triplificar o número de pernoites em hospedagens rurais em Dourados nos próximos cinco anos.

JUSTIFICATIVA

Promover o turismo rural transcende a simples oferta de lazer aos visitantes, por meio de iniciativas como a revitalização de antigas estruturas agrícolas em acomodações rústicas e a elaboração de pacotes turísticos abrangentes ampliam a atratividade de Dourados como destino turístico, mas também impulsionam a geração de renda para os agricultores locais e suas comunidades.

Adicionalmente, o turismo rural proporciona uma abordagem singular para preservar e promover a cultura e o patrimônio da comunidade local. Ao oferecer aos visitantes uma imersão na vida rural, destacando as tradições agrícolas, a gastronomia regional e os costumes locais, estão contribuindo para a valorização e conservação dos elementos culturais.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Expandir a oferta de atividades de turismo de aventura nas fazendas

Iniciativas

- Estabelecer parcerias com produtores locais para oferecer experiências de agricultura sustentável aos visitantes, como colheita de frutas e legumes.
- Elaborar programas de intercâmbio agrícola para estudantes e profissionais interessados em aprender sobre a agricultura local.
- Diversificar as opções de hospedagem rural, incluindo campings, chalés e casas de campo, para atender a diferentes preferências dos visitantes.
- Expandir a oferta de atividades de lazer e entretenimento nas fazendas, como passeios de balão, passeios a cavalo e pesca esportiva.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Criar pacotes turísticos de fim de semana que incluam estadias em fazendas de produção agrícola e degustação de produtos locais

Iniciativas

- Idealizar experiências noturnas na fazenda, como passeios de observação de estrelas e fogueiras ao ar livre.
- Oferecer experiências de imersão na vida rural, permitindo que os turistas participem das atividades diárias da fazenda, como ordenha de vacas e plantio de culturas.
- Realizar eventos sazonais, como festivais de colheita, para atrair turistas interessados na cultura agrícola da região.
- Desenvolver trilhas autoguiadas nas propriedades rurais, permitindo que os hóspedes explorem a paisagem agrícola no próprio ritmo.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Estabelecer parcerias com instituições de ensino para oferecer estágios e oportunidades de pesquisa nas fazendas

Iniciativas

- Criar áreas de lazer e relaxamento nas fazendas, como piscinas, áreas para churrasco e espaços para atividades ao ar livre.
- Desenvolver infraestrutura para receber grupos de eventos, como casamentos e retiros corporativos, nas fazendas, incluindo espaços para cerimônias e centros de convenção.
- Oferecer cursos e workshops sobre técnicas agrícolas para turistas estudantes interessados em aprender sobre a produção local.
- Desenvolver programas de preservação do patrimônio cultural nas fazendas, protegendo edifícios históricos e promovendo a valorização da cultura local.

DPF9 – SABORES DA FRONTEIRA

OBJETIVO

Promover e preservar a herança culinária gaúcha e paraguaia em Dourados, incentivando a inclusão e valorização desses pratos nos estabelecimentos gastronômicos locais.

MACROMETA

Aumentar em 20% o número de restaurantes que oferecem pratos da herança culinária gaúcha e paraguaia em cinco anos.

JUSTIFICATIVA

Em Dourados, a influência da culinária gaúcha e paraguaia é notavelmente marcante, representando uma parte significativa da história e das tradições locais. A expansão do número de estabelecimentos gastronômicos que oferecem pratos tradicionais dessa herança culinária contribui de maneira substancial para fortalecer o sentimento de orgulho local, promover o intercâmbio cultural e atrair turistas interessados em explorar a riqueza gastronômica da região.

Adicionalmente, ao incentivar a inclusão desses pratos nos cardápios dos restaurantes, apoiam-se os produtores e fornecedores locais. Este esforço representa uma forma valiosa de enriquecer a vida cultural, fortalecer a economia regional e preservar as tradições.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Implementar capacitações em agricultura familiar sobre técnicas de cultivo de alimentos tradicionais

Iniciativas

- Desenvolver roteiros turísticos que guiem visitantes e moradores a experimentar a diversidade culinária de Dourados, com ênfase na influência gaúcha e paraguaia.
- Realizar um levantamento dos restaurantes que oferecem pratos típicos gaúchos e paraguaios em Dourados.
- Apoiar produtores locais na produção sustentável de erva-mate, matéria-prima essencial para o tererê, promovendo assim o cultivo e consumo dessa bebida tradicional.
- Estabelecer uma rota turística que destaque o tererê, oferecendo aos visitantes e oportunidades de aprender sobre essa tradição.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Realizar eventos culturais, com danças e músicas típicas do Rio Grande do Sul e do Paraguai, para sensibilizar sobre a herança cultural

Iniciativas

- Realizar oficinas práticas sobre a preparação e o consumo tradicional do tererê, introduzindo técnicas e compartilhando a cultura por trás dessa bebida refrescante.
- Organizar festivais anuais que combinem apresentações de música multiculturais com uma variedade de pratos típicos, criando um ambiente festivo.
- Oferecer eventos de degustação de chipas, onde os participantes podem experimentar diferentes variações, aprendendo sobre sua história e ingredientes.
- Idealizar feiras regulares que reúnam produtores de ingredientes típicos, proporcionando aos moradores acesso a produtos frescos e de qualidade.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Produzir uma série de vídeos de receitas online, apresentadas por chefs locais, que ensinem passo a passo

Iniciativas

- Realizar uma exposição fotográfica que retrate a influência gaúcha e paraguaia na culinária de Dourados, mostrando imagens de pratos típicos, ingredientes e momentos culturais.
- Desenvolver um banco de receitas online, onde moradores e chefs locais possam compartilhar e acessar receitas tradicionais de Dourados.
- Oferecer aulas demonstrativas onde chefs locais ensinam a preparar a sopa paraguaia, destacando sua importância cultural e compartilhando dicas de como reproduzi-la.
- Incentivar a criação de food trucks especializados em pratos típicos, que possam circular pela cidade e participar de eventos gastronômicos.



EIXO NORTEADOR 4: COMUNICAÇÃO

EIXO NORTEADOR 4: COMUNICAÇÃO

Frentes estratégicas: Marca e Identidade, Comunicação Visual e Presença Digital

A comunicação eficaz é a espinha dorsal de uma sociedade participativa e inclusiva. Capacitar os cidadãos em habilidades jornalísticas não apenas estimula o pensamento crítico, mas também fortalece o senso de pertencimento e identidade local, criando uma plataforma para uma democracia resiliente e vibrante.

Além disso, a implementação de tecnologia agroindustrial e centros digitais impulsiona o potencial econômico de uma região, fortalecendo a competitividade dos agricultores familiares e integrando-os ao mercado de forma mais eficaz, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso igualitário às oportunidades oferecidas pela era digital.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Enfrentar a resistência à mudança e a falta de recursos para implementar iniciativas de inclusão digital e comunicação eficaz.	Investir em tecnologias emergentes e plataformas digitais que atendam às necessidades específicas dos grupos.	Promover a diversidade de pensamento e a resolução criativa de problemas.	Implementar programas de mentoria, onde indivíduos com habilidades digitais possam compartilhar seu conhecimento com membros da comunidade.	Estabelecer parcerias com empresas de tecnologia para fornecer acesso subsidiado a dispositivos e serviços digitais.	Para criar um ambiente onde cada indivíduo se sinta capacitado a contribuir com suas ideias e perspectivas únicas para o bem comum.	Empoderamento das comunidades marginalizadas e fortalecimento da economia através da amplificação de tecnologias.

Comunicação

OBJETIVO PRINCIPAL

Estabelecer Dourados como líder em comunicação municipal, de maneira eficaz e inovadora.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Marca e Identidade, Comunicação Visual e Presença Digital.



DPF10 – DOURADOS FONTE DE INFORMAÇÃO

OBJETIVO

Implementar uma rede de Centros de Inclusão Digital em bairros de baixa renda para oferecer acesso gratuito à internet, computadores e capacitação digital à comunidade local, visando promover a inclusão digital.

MACROMETA

Aumentar em 70% o número de acesso na plataforma de notícias de Dourados até 2032%.

JUSTIFICATIVA

Incluir ativamente a população, com especial foco nos jovens, em discussões de comunicação visando consolidar o acesso à informação e fomentar uma participação cívica vibrante e um engajamento comunitário significativo. Capacitar os cidadãos em habilidades jornalísticas e ética não apenas nutre o pensamento crítico e fomenta a expressão criativa, mas também fortalece o sentimento de pertencimento e a identidade local.

Essa abordagem inclusiva promove uma sociedade mais informada e engajada, bem como, constrói bases sólidas para uma democracia resiliente, onde cada indivíduo se sente valorizado e capacitado para contribuir ativamente para o bem comum.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Implementar ferramentas de análise de desempenho do site e ajustar de acordo com o feedback dos usuários

Iniciativas

- Formar uma equipe multidisciplinar e estabelecer parcerias com organizações locais de mídia e educação para desenvolver o programa de jornalismo cidadão.
- Iniciar o programa de jornalismo cidadão com sessões de treinamento presenciais e online voltadas para os jovens, buscando despertar o interesse pela comunicação participativa.
- Criar materiais de treinamento em técnicas de reportagem, produção de conteúdo multimídia e ética jornalística, adaptados para atrair o interesse e engajamento dos jovens.
- Melhorar a experiência de usuário, especialmente desenhada para incentivar a participação dos jovens na publicação e compartilhamento de trabalhos jornalísticos.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Ampliar a presença de Dourados em diferentes mídias e eventos

Iniciativas

- Ampliar o programa de treinamento para alcançar diferentes segmentos da população, com especial foco em grupos minoritários e comunidades marginalizadas.
- Promover o programa de jornalismo cidadão por meio de campanhas de sensibilização direcionadas aos jovens, utilizando linguagem e mídias que os atraem.
- Oferecer suporte contínuo aos participantes do programa, com sessões de mentoria, workshops e recursos adicionais para garantir o desenvolvimento contínuo.
- Estabelecer parcerias estratégicas com escolas, universidades e organizações juvenis para ampliar o alcance do programa e incentivar a participação dos jovens.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Criar programas de bolsas de estudo para apoiar estudantes interessados em seguir carreira no jornalismo

Iniciativas

- Consolidar o programa de jornalismo cidadão como parte integrante da cultura comunicacional do município, reconhecendo e premiando as contribuições dos jovens.
- Integrar o programa de jornalismo cidadão ao currículo escolar, oferecendo oportunidades de aprendizado prático e desenvolvimento de habilidades jornalísticas.
- Expandir e aprimorar a plataforma online para incluir recursos interativos, como fóruns de discussão, podcasts e vídeos, que incentivem a participação ativa dos jovens na comunicação.
- Realizar avaliações periódicas para medir o impacto do programa na participação cívica dos jovens e na qualidade da comunicação comunitária, identificando áreas de sucesso.

DPF11 – AGRONEGÓCIO INOVADOR EM DOURADOS

OBJETIVO

Fortalecer a infraestrutura e simplificar processos para impulsionar a industrialização, fomentar o empreendedorismo e melhorar a qualidade de vida da população.

MACROMETA

Reduzir em 25% o tempo médio para abertura de novos negócios e indústrias até 2032.

JUSTIFICATIVA

A implementação de uma tecnologia agroindustrial visa catalisar o potencial agrícola da região, transformando matérias-primas locais em produtos de maior valor agregado. Ao integrar a agroindústria familiar no processo produtivo e facilitar o acesso a mercados institucionais, o polo fortalecerá a resiliência e a competitividade dos agricultores familiares.

Em consequência, a formação de parcerias estratégicas entre produtores, empresas e instituições de pesquisa permitirá a exploração de novos mercados e a diversificação da oferta de produtos, criando um ambiente propício para o crescimento e desenvolvimento contínuo.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Atrair novas indústrias e estimular a regularização das empresas existentes

Iniciativas

- Identificar potenciais setores industriais que se alinham com a produção agropecuária existente.
- Investir na modernização da infraestrutura rodoviária, aprimorar o sistema de energia elétrica com foco em fontes renováveis e ampliar o acesso ao saneamento básico.
- Oferecer consultoria gratuita para agricultores e pecuaristas interessados em diversificar seus negócios.
- Revisar a legislação empresarial, implementar plataformas integradas e capacitar órgãos públicos para reduzir burocracia e facilitar o registro e licenciamento de empresas.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Incentivar a modernização tecnológica e oferecer treinamento para trabalhadores

Iniciativas

- Oferecer treinamentos e cursos para trabalhadores locais em áreas industriais emergentes.
- Investir na expansão e modernização da infraestrutura tecnológica, incluindo redes de comunicação de alta velocidade e centros de inovação.
- Estabelecer zonas industriais estratégicas, identificando e delimitando áreas adequadas para o crescimento industrial.
- Desenvolver e aplicar políticas rigorosas de saúde e segurança ocupacional, promovendo ambientes de trabalho seguros e saudáveis, garantindo o cumprimento das normas.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Criar ecossistemas industriais integrados com foco em colaboração e inovação

Iniciativas

- Promover a integração e colaboração entre as indústrias e fornecedores locais, incentivando parcerias e redes de negócios que fortaleçam a economia regional.
- Fomentar investimentos em pesquisa e desenvolvimento tecnológico voltados para as necessidades da indústria local.
- Priorizar a educação e a capacitação de profissionais, promovendo programas de ensino superior e treinamentos avançados.
- Adotar e integrar soluções avançadas de sensoriamento remoto e Internet das Coisas (IoT) na agricultura.

DPF12 – CENTROS DE INCLUSÃO DIGITAL

OBJETIVO

Implementar uma rede de Centros de Inclusão Digital em bairros de baixa renda para oferecer acesso gratuito à internet, computadores e capacitação digital à comunidade local, visando promover a inclusão digital.

MACROMETA

Estabelecer pelo menos um Centro de Inclusão Digital em cada bairro de baixa renda do município até 2032.

JUSTIFICATIVA

A inclusão digital é essencial para garantir que todos os cidadãos tenham acesso igualitário às oportunidades oferecidas pela era digital. Ao implementar Centros de Inclusão Digital em áreas de baixa renda, estamos democratizando o acesso à tecnologia e capacitando a comunidade com habilidades digitais essenciais para o mercado de trabalho e o desenvolvimento pessoal.

Atuando como pontos de convergência onde os membros da comunidade podem não apenas obter acesso físico a computadores e internet, mas também adquirir conhecimentos e habilidades práticas essenciais para a era digital.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Realizar capacitações digitais e divulgar ferramentas digitais

Iniciativas

- Estruturar os Centros de Inclusão Digital, garantindo a disponibilidade de equipamentos de última geração.
- Desenvolver programas de capacitação digital personalizados, focados em aumentar a empregabilidade e promover o empreendedorismo na era digital.
- Realizar um levantamento detalhado das necessidades específicas da comunidade em relação ao acesso digital.
- Promover campanhas de divulgação e sensibilização sobre os Centros de Inclusão Digital, destacando os benefícios da iniciativa para a produtividade individual.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Ampliar espaços digitais comunitários e realizar campanhas de conscientização digital

Iniciativas

- Iniciar a implementação dos Centros de Inclusão Digital nos bairros identificados, priorizando aqueles com maior necessidade e demanda, visando aumentar a empregabilidade.
- Estabelecer parcerias estratégicas com empresas e instituições de ensino para oferecer oportunidades de estágio e mentoria aos participantes dos centros de inclusão.
- Capacitar multiplicadores comunitários para atuarem como facilitadores nos Centros de Inclusão Digital, ampliando o alcance e impacto das iniciativas de capacitação digital.
- Implementar um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o desempenho dos Centros de Inclusão Digital, medir o impacto na empregabilidade e produtividade.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Incentivar a inovação digital e integração de sistemas

Iniciativas

- Expandir a rede de Centros de Inclusão Digital para outros bairros de baixa renda não contemplados inicialmente.
- Diversificar os programas oferecidos nos Centros de Inclusão Digital, incluindo treinamentos avançados em áreas específicas de tecnologia e empreendedorismo.
- Promover iniciativas de apoio ao empreendedorismo digital, oferecendo suporte técnico e financeiro.
- Garantir a sustentabilidade e continuidade dos Centros de Inclusão Digital estabelecendo parcerias de financiamento e capacitação local para garantir a manutenção e impacto contínuo.

